

Litúrgico

Ano C / Tempo Comum - Solenidade / Branco Ano 40 - Nº 2355 - 16/06/2019



MÊS DO DÍZIMO SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, reunimo-nos pelo amor de Deus para celebrar hoje a solenidade da Trindade Santa, mostra fecunda do amor de Deus que nos torna unidos e solidários. Na alegria da fé cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabedoria infinita, / rege e sustenta o Universo. / Sei que esta flor tão bonita, / e o mais distante e diverso, / não foram feitos do nada: / tudo nasceu desse amor, / que se faz fonte e morada! / Glória ao bom Deus, Criador!

Glória! Glória à Trindade de Amor! / Glória! Glória à partilha total! / Glória! Dá-nos tua luz, teu calor, / faze de nós teu sinal! Glória!

2. Misericórdia infinita / mora no seio desta vida. / Dentro da gente palpita / uma vontade incontida / de paraíso na Terra. / Mas nossos passos e mãos / servem à paz ou à guerra... / Deus é o Irmão entre os irmãos!

3. Uma Aliança infinita / faz do pequeno o mais nobre. / Quem na esperança acredita, / tome sua cruz, se desdobre, / plante sem medo o futuro. / Deus quer a paz, quer o bem / e tem o rumo seguro. / Ó Santo Espírito, vem!

Ou: [Hin. ABC Litúrgico, p.222]

1. Do coração da Trindade / toda harmonia brotou: / "Façam-se estrelas e o mundo", / e a humanidade acordou. / O paraíso perfeito, / sonho que a gente carrega, / só a liberdade o cultiva, / só a liberdade o renega.

O coração da Trindade, / como de tudo sabia, / desde o começo contava / com o teu sim, ó Maria!

2. No coração da Trindade / nosso destino se inscreve: / todos irmãos neste mundo, / que é uma passagem tão breve! / Mas ambição, prepotência / logo põem tudo a perder. / "Deus, entretanto, não perde!" / vêm os profetas dizer.

3. O coração da Trindade / sempre descobre um caminho: / ouve os clamores do povo / e não o deixa sozinho. / Vem partilhar nossa dor / num compromisso profundo: / no coração de um menino / Deus é um Irmão neste mundo!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós! (2x)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconhecamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Abramos o coração à sabedoria da Palavra que nos mostra o Pai, o Filho e o Espírito Santo:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Pr 8,22-31)

Leitura do Livro dos Provérbios.

Assim fala a Sabedoria de Deus: “O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 8]

Ó Senhor nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

- Contemplando estes céus que plasmastes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes, / perguntamos: “Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrardes / e o tratardes com tanto carinho?”
- Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroando-o de glória e esplendor; / vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes:
- As ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo o gado e as feras da mata; / passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.
Irmãos, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[A melodia da aclamação pode ser adaptada a qualquer outra; importa que o versículo proposto pelo Lecionário Dominical seja cantado, por fazer parte integrante da Liturgia da Palavra]

Aleluia, aleluia, aleluia!

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém!

10. EVANGELHO (Jo 16,12-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes no amor de Deus, que se revela por meio do dinamismo da Santíssima Trindade, elevemos ao Pai, por Cristo e no Espírito Santo, nossa oração:

L. Por todos os que contemplan os mistérios divinos pelo estudo e o aprofundamento da fé, nós vos pedimos:

T. **Ouvi-nos, Pai de bondade!**

L. Por todos os povos que vivem em contendas, para que sejam pacificados pelo amor e pela caridade de Deus, nós vos pedimos:

T. **Ouvi-nos, Pai de bondade!**

L. Pelos que, inspirados pela Trindade Santa, colaboram em nossas comunidades, para que sempre sejam unidos aos irmãos na fé e nas obras, particularmente na vivência cristã, nós vos pedimos:

T. **Ouvi-nos, Pai de bondade!**

(Preces da comunidade)

S. A vós, ó Deus, confiamos a nossa oração; vós que por amor nos criastes, nos remistes e continuamente nos santificais no vosso Espírito. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Uma das belezas da fé é a capacidade de enxergar as transformações que Deus faz nas nossas vidas, com confiança apresentemos nossos dons:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p.224]

1. Quando esse tudo era nada, / só três Pessoas havia, / numa comunicação de amor, / em total e perfeita harmonia. / Uma doou-se na Criação, / a outra doou-se na Encarnação / e a terceira se doa / e trabalha na Igreja / por nossa santificação.

Nossa oferta, à Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens / apresentemos, para que as consagrem / Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. / Nossa oferta à Trindade Santa, / de nossas vidas, talentos e bens, / ofereçamos em nome do Pai / e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

2. Temos que ser solidários, / saber nossos bens partilhar, / tal qual o amor Trinitário, / que se doa no comunicar. / O Pai doou-se no Filho, / o Filho se deu a nós por amor. / E ao Espírito Santo no Pai e no Filho / prestemos o nosso louvor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor, nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.378)

“O mistério da Santíssima Trindade”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas, dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abba, Pai!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.225]

1. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o meu próprio pensar. / O teu sonho é partilha e convida / todo ser a saber partilhar.

Teu Amor é de Pai e de Filho, / sem limite, é de eterno vigor, / é de Espírito Santo teu brilho, / é total Comunhão teu Amor!

2. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso fazer. / O universo confirma que a vida / é o sublime destino do ser.

3. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso dizer. / Minha voz é tão frágil, partida, / só tua voz é que ensina a viver.

4. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que sei merecer. / Meu sustento, razão, minha lida / só tuas mãos é que podem manter.

5. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é meu próprio querer. / Quero a paz nesta terra sofrida, / e tu queres o céu estender.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

A SANTÍSSIMA TRINDADE É UM MISTÉRIO, UMA CERTEZA E UMA ESPERANÇA DE FÉ

Trindade, que mistério! Deus "é", não tem idade, está além dos fatores conhecidos pela humanidade, como tempo, espaço e matéria. Na Santíssima Trindade, a pessoa do Pai designa a fonte geradora de tudo (cf. Is 42,5). A pessoa do Filho é a encarnação do amor, é o próprio Deus que veio habitar conosco, como um de nós, tornando visível o Pai. É a Palavra Viva de Deus (cf. Jo 1,14). A pessoa do Espírito Santo é a força criadora e a mais pura expressão do Amor que une o Filho ao Pai; é a ligação entre "eles", é o amor que flui do Pai ao Filho e, ao mesmo tempo, que flui do Filho ao Pai (cf. 1 Cor 2, 11-12). Assim, as três pessoas formam uma só, com a mesma importância e glória, indissociáveis, pois formam

uma só trindade. São três pessoas reunidas num único Deus (cf. 1 Jo 5,6-12).

Santo Agostinho disse que seria mais fácil toda a água do oceano caber num pequeno buraco na praia do que o homem entender o mistério da Santíssima Trindade. Para Deus, nós somos o centro do universo. Fomos escolhidos por Ele, antes da criação do mundo, para ser seus filhos adotivos em Cristo Jesus, irrepreensíveis na santidade (cf. Ef 1,4). Nós somos a glória e a alegria de Deus, criados à sua imagem e semelhança. O "céu" da Trindade é o coração do homem, porque para Deus não existem limites. Ele habita integralmente na limitação dos nossos corações e igualmente na imensidão do universo, mas,

com uma diferença. Deus nos ama mais, porque para nós e por nós, enviou seu Filho único, para que o pudéssemos ver, imitar e amar como Deus desejara, desde sempre.

Como imaginar este amor de Deus por nós? Por que Deus nos ama tanto? O que Ele viu em nós? Eis um mistério ainda maior. A Santíssima Trindade é, portanto, um mistério de fé não revelado à compreensão humana, mas que nos será revelado quando formos levados à presença de Deus, na sua Glória. Somente aí, tudo se tornará tão claro e simples que pensaremos: Por que não entendi antes?

Tom Lima
(Paróquia Santíssima Virgem
- SBC Rudge Ramos)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42.

3ª feira: 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48.

4ª feira: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18.

Corpus Christi: Gn 14,18-20; Sl 109(110); 1Cor 11,23-26; Lc 9,11-17.

São Luís Gonzaga: 2Cor 11,18.21-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23.

Sábado: 2Cor 12,1-10; Sl 33(34); Mt 6,24-34.

9º DTC: 1Rs 8,41-43; Sl 116(117); Gl 1,1-2.6-10; Lc 7,1-10.

CORAL DIOCESANO

Estão abertas até o dia 20 de junho as inscrições para o Coral Diocesano de Santo André. Os interessados não precisam experiência prévia e se requer apenas disponibilidade e responsabilidade com o trabalho. Informações através do email coraldiocesano@gmail.com e no Facebook e site da Diocese.

Diego Muniz
Maestro do Coral Diocesano

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO FINAL

1. Eu te bendigo por me teres feito deste jeito tão maravilhoso assim / e te agradeço pela tua imagem que com tanto amor tu colocaste em mim.

A minha vida é uma nova história, / que te rende glória e canta o teu louvor. / Sou resultado do teu grande afeto / e um gesto concreto do teu grande amor.

Laiá, laiá, lala-iá laiá, lala-iá laiá, lala-iá laiá, Laiá, laiá, lala-iá laiá, lala-iá laiá, lala-iá laiá!

2. Sou mais um fruto da tua bondade, / sou mais um projeto com destinos bons. / Estás presente em todos os meus passos, / vou te revelando em todos os meus dons.

3. A minha vida só terá sentido / se mostrar ao mundo que saí de ti. / E a minha história vai dizendo sempre / que eu estou no mundo, mas não sou daqui.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre